JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO VII | TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14 — PROPRIEDADE DE MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA | Sta. CATHARINA—Desterro—Sexta-feira, 29 de Outubro de 1886 | ASSIGNATURAS Trimestre (capital)..... 3$000 (Pelo correio) Semestre..... 8$000 PAGAMENTO ADIANTADO — Numero avulso 40 rs | N. 246

Não serão restituidos os autographos, embora não publicados.

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

Movimento dos Paquetes

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

Pelo respectivo tribunal da Relação, foi pronunciado no art. 193 do cod. crim., a 19 do corrente, o juiz de direito da comarca de Camaquam na provincia do Rio Grande do Sul.

Em vista da pronuncia (informa o *Diario* do Rio Grande) o sr. dr. chefe de policia foi á casa onde reside aquelle magistrado e o conduzio á prizão: estado-maior do quartel da força policial.

E accrescenta o mesmo *Diario*: «Crêmos que o que deu motivo á pronuncia foram os barbaros castigos infligidos por esse magistrado a uma sua escrava, dos quaes veio esta a fallecer.»

TRISTE ACONTECIMENTO

O sr. Domingos Custodio de Almeida, official do corpo de fazenda da armada e sua exma. familia, residentes n'esta capital, acabam de soffrer um rude golpe da desventura, com a tristissima noticia que receberam hontem—de haver perecido afogado o seu filho o joven 2° tenente d'armada Fernando Felix de Almeida, que servia a bordo de um dos nossos navios da flotilha do Uruguay.

Conta-se que indo o joven e malogrado 2° tenente Fernando de Almeida em um pequeno escaler, para a terra, uma forte refrega fizera virar-se a fragil embarcação, perecendo não só o infeliz moço como tambem os marinheiros que a tripolavam.

Parece que a fatalidade comprazse em arrancar áquella familia as suas melhores esperanças, pois roubou-lhe já dous filhos, de uma maneira desastrosa, e identica, e quando elles enveredavam para um futuro brilhante e compensador dos seus estudos e esforços.

Todos que conheceram o joven catharinense Fernando de Almeida lamentam penalisados tão triste sorte; e nós, associando-nos á dôr que deve ter abalado em extremo a sua familia, manifestamos-lhe o nosso pezar.

Do sul

Jornaes, hontem, até 25 do corrente, pelo paquete *Rio Grande*.

—

A *União*, de Bagé, diz que pessoas chegadas do departamento do Cerro Largo informam que ali estão reunindo nacionaes e estrangeiros, e que se falla muito em revolução.

—

Era esperado em Porto-Alegre com grandes festas promovidas pelo partido liberal, o conselheiro Gaspar Martins.

—

Relata o *Jornal do Commercio* de Porto-Alegre, em data de 22:

«Tendo ante hontem o guarda-mór da alfandega desta capital, sr. Francisco Job, recebido denuncia de que nessa noite se pretendia fazer embarcar cargas de contrabando no paquete *Victoria*, tomou as providencias necessarias afim de obstar que tal crime fosse praticado.

«A' meia-noite o guarda sr. Manoel Martins da Rosa, que se achava de vigia, dirigio-se ao referido paquete, surprehendendo o bote *Trajano I* com o carregamento de 406 latas com banha, atracado a elle e prompto a fazer o transporte.

«Como lhe cumpria, o guarda apprehendeu o bote, carga e tripolantes, procedendo-se como determina a lei.»

—

De bordo do vapor *S. Pedro*, em viagem para Porto-Alegre, atirou-se ao rio José Affonso de Jesus, professor publico.

—

JAGUARÃO

O sr. brigadeiro Astrogildo, regressando da viagem que fez á fronteira, mandou reforçar a linha com 12 soldados de infanteria commandados pelo alferes Galhardo, que devem collocar-se no Passo das Pedras, e mais 8 soldados de cavallaria.

—

LIVRAMENTO

Pelo guarda da linha telegraphica Ezequiel dos Santos, foi assassinado o soldado do 18° batalhão de infanteria Christovão Rodrigues Pacifico.

O assassino pretendeu tambem assassinar a duas mulheres que se achavam na casa em que foi morto o soldado.

O facto foi presenciado pelo cabo de cavallaria addido ao mesmo batalhão Manoel Leivas e o paisano João Francisco, que não tiveram animo para prender o criminoso.

A victima contava apenas 20 annos de idade e era natural de Alegrete.

—

Sob a epigraphe: —*Revolução no Estado Oriental*, diz o *Diario*, de Bagé:

«Recrudesce na republica visinha o movimento revolucionario, do qual já agora, em vista dos factos, não nos é mais licito duvidar.

Hontem varias grandes cavalhadas, procedentes d'aquelle Estado, atravessaram esta cidade.

Fallamos aos conductores de uma d'essas tropas, composta de mais de cem animaes, e pertencente ao sr. Vidal Correia, e elles nos disseram que vinham do *Rincão Pereira*, onde estão effectuando animadas e ameaçadoras reuniões.»

—

Sob o titulo Assumpto do xarque, lê-se n'*A Patria*, de Montevidéo:

Está completamente aberto o mercado do xarque para a Hespanha. Os trabalhos expontaneos, da commissão que tem trabalhado para esse fim, tiveram um resultado lisongeiro.

Quem nada fez e se está aproveitando do que está feito, são os negociantes de carne secca da Republica Argentina, os quaes têm remettido para Bilbáo e outros pontos da Hespanha mais de dez mil quintaes. Ainda ha pouco, em fins de Agosto, chegaram a Bordeaux, enviados de Buenos-Ayres 2,000 fardos que deviam seguir logo para Santander e outros pontos importantes.

O peior de tudo isso, é que nem sempre a carne secca mandada de Buenos-Ayres, é de primeira qualidade. Tem chegado alli partidas de carne corrompida. Desse modo os argentinos prestam-nos um *fraco* serviço, invadindo mercados abertos com a nossa propaganda e neutralisando esta, com a pessima qualidade do producto que têm enviado.

—

El Heraldo de Assumpção, capital do Paraguay, diz que em um dos ultimos dias do mez passado tentaram assassinar o coronel Meza, ministro do Interior, quando se retirava para sua residencia acompanhado de sua familia.

Os aggressores foram cinco e o coronel Meza fez-lhes frente armado de um chicote; depois de uma breve luta fugiram quatro dos malfeitores, conseguindo o aggredido agarrar um que, sendo conduzido á policia, declarou que nem elle nem seus companheiros tinham intenções criminosas.

Accrescenta *El Heraldo* que factos analogos succedem-se alli quasi todas as noutes, devido á impunidade manifesta em que ficam os malfeitores.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Naufragios

Cartas chegadas hontem da Laguna, transmittem a lamentavel nova de haverem naufragado, no dia 19 do corrente, á sahida da barra de Araranguá, os hiates *Massambú* e *Esperança*.

A respeito desses acontecimentos podêmos colher as seguintes informações:

O hiate *Massambú* era de propriedade do negociante desta praça, sr. João do Prado Lemos, assim como o carregamento do mesmo, que constava de farinha de mandioca.

E' calculada em 4:000$000 a perda soffrida pelo sr. Prado Lemos com este desastre.

O hiate *Esperança* pertencia ao negociante desta praça, sr. Francisco Magano, e o carregamento constava tambem de farinha de mandioca.

Consta-nos ter sido total a perda destes dous navios.

As tripolações de ambos salvaram-se, tendo a gente do hiate *Esperança* se dirigido por terra para a Laguna, e d'ali para esta capital, onde chegaram hontem a bordo de um hiate.

Deu causa ao sinistro a forte corteza das aguas, á qual não poderam resistir essas embarcações.

QUESTÃO MILITAR

(*Pelo Sul*)

O sr. general Deodoro publicou na imprensa a seguinte declaração:

«A *Reforma* e o *Jornal do Commercio*, em referencia á reunião militar havida na côrte no dia 10 do corrente mez, publicam que o sr. conselheiro coronel Amaral declarára n'essa reunião que recebera um telegramma meu, em que me congratulava com o governo.

Declaro que é inexacto o facto noticiado pelo sr. conselheiro Amaral, e autoriso a quem quer que seja a pedir na respectiva estação os telegrammas por mim dirigidos a meu irmão general Severiano e ao mesmo sr. conselheiro.

M. Deodoro da Fonseca.

—22 de Outubro de 1886.»

—

A classe militar, representada por 112 officiaes da guarnição da capital, publicou o seguinte

PROTESTO

«Não desvirtuemos as intenções.

A classe militar commoveu-se como um só homem diante da offensa á dignidade, á honra, ao pudonor militar do tenente-coronel Antonio de Sena Madureira, offendido pela reprehensão de que foi victima innocente.

Nenhuma falta tinha elle commettido, nenhum dever disciplinar tinha transgredido.

O poder publico póde dispor dos commodos, da sorte, do sangue, da vida do militar; da sua dignidade, da sua honra não o póde fazer.

A instituição militar, que existe para defeza da integridade, da ordem, da honra do pavilhão nacional, não deverá jámais fazer sacrificio da sua propria honra, dos preceitos que a subordinam, da altivez e nobreza que a caracterisam.

Não está em discussão a disciplina.

Ninguem precisa aprender quaes são o espirito e a lettra das ordenanças e dos regulamentos disciplinares.

O que a classe militar reclama é que se mantenham em toda a plenitude os seus direitos.

A ninguem pede hoje, como nunca a classe militar teve occasião de pedir lições e regras de conducta.

Diante da metralha, assim como flagellada pela peste, soffrendo privações e sentindo o pungir acerbo das saudades, nunca ella questionou si a tanto a impellia dever, si os regulamentos disciplinares davam á patria o direito de tanto e tudo exigir do seu patriotismo.

Foi sempre inteiro, completo, santo o seu sacrificio, bem como a sua abnegação, o seu valor, a sua subordinação.

D'aquelle troço de homens que se chamou forças de operações contra o Paraguay, nunca a Nação recebeu senão provas de abnegação, noticias de suas victorias.

Antes e depois do lustro que aviventou a alma da patria e deu-lhe uma historia que a illustra e exalça, submissa dos governos, calma ante os desdens da olygarchia, fazendo o sacrificio de si em prol da grandeza patria, nunca os agitadores lhe moveram o animo.

Não está em discussão a disciplina.

Cessem os doutores da lei no affan infrene de suspeita e meticulosa politica.

A classe militar unida pelo sentimento da honra poderá ser vencida, mas não humilhada.

E os homens de bem que não têm civismo, nem coragem, nem patriotismo para expellirem do templo sagrado os mercadores que adejam sinistramente em torno do erario depauperado e exangue da Nação, não se uniriam á voz deprimente, humilhante de quem quer que seja, para reprimir a sedição imaginaria dos que protestão pela honra sua, que é a dignificação da patria.

Não está em discussão a disciplina.

Os officiaes abaixo-assignados, interpretes dos sentimentos dos seus nobres camaradas, que fazem da questão em que está envolvido o tenente-coronel Madureira, o que ella é—questão de brio, de pudonor e de honra da classe—adherem orgulhosamente ao protesto de seus camaradas da côrte, publicado no *Paiz* de 9 do corrente, transcripto na *Federação* de 19, e continuam a protestar contra os discursos e theorias de occasião proferidos no parlamento nas sessões de 5 e 6 do corrente pelos srs. conselheiros Gaspar da Silveira Martins e Candido Luiz Maria de Oliveira.

Porto Alegre, 20 de Outubro de 1886.»

—

O protesto é assignado pelos srs. generaes Visconde de Pelotas, Deodoro da Fonseca, Salustiano dos Reis, Augusto Cezar da Silva, Augusto Pacheco e Carlos Résin; pelos coroneis José Simeão, Falcão da Frota, Barreto Leite, Bacellar, Machado Bittencourt, Joaquim Rodrigues da Silva, Eugenio Franco; e pelos tenentes-coroneis Fernandes Lima e Xavier do Valle e por outros officiaes de patente inferior.

E' tambem assignada pelo capitão-tenente Antonio Francis-

FOLHETIM

(31)

A AMIGA

POR

HENRIQUE RABUSSON

SEGUNDA PARTE

VIII

Depois de explicar que percorria a costa em busca de um ninho temporario onde collocar toda a sua familia, isto é, sua mulher, seu filho e sua filha, o que não deixou de sorprender o seu interlocutor, o sr. April manifestou a esperança de que lhe seria permittido apresentar os seus respeitos a Gisela, insistindo calorosamente no prazer que teria em tornar a ver e melhor conhecer a pessoa que sua mulher dizia amar mais do que todas as outras amigas.

—Estimarei muito, realmente, accrescentou elle, encontrar aqui mesmo o que procuro. Acabo de ser nomeado membro da commissão internacional de Buda-Pesth, até vagar o posto que solicitei; e é preciso que eu vá para lá, sem demora. A sra. April perdeu sua avó; não quer mais morar em Armières, onde só o irmão irá de vez em quando; a minha propriedade de Roquefeuillade, em Provença, é muito distante e muito triste. Por outro lado, meu genro, o sr. Carjal, vai ser nomeado para Smyrna e será, como eu, obrigado a ir occupar brevemente o seu novo posto. Preciso, pois, achar um asylo de verão para minha mulher e minha filha, que não têm nenhuma repugnancia a morarem juntas, mesmo desejão reunir a sua viuvez... O senhor, que agora é da terra, julga que tenho alguma probabilidade de encontrar o que desejo por este lado? Seria um verdadeiro prazer para Germana.

—Mas, disse Maximo com um embaraço, que podia passar pela hesitação de uma busca mental, confesso que não estou muito ao facto. A sra. Rivols, que receberá com muito prazer essa esperança de visinhança, poderá, sem duvida, informal-o, infinitamente melhor do que eu posso fazel-o; e eu vou dizer-lhe...

Gisela já tinha sido prevenida; mas o marido tinha boas razões para querer elle mesmo avisal-a. E' verdade que não tinha que receiar o effeito de uma sorpreza demasiadamente brusca e de uma impressão mais ou menos penosa, porque acreditava que a joven senhora estava na ignorancia; mas preferia, tanto por pudor a respeito do passado, como por prudencia para o futuro, não contribuir para essa approximação imprevista. Informou em poucas palavras a sra. Rivols da presença do sr. April e do fim da sua visita; depois accrescentou, não sem notar a pallidez subita da mulher.

—Farás o que quizeres; mas, como tua amiga Germana deve passar todo o verão com a sra. Carjal, não te aconselho que a chames para aqui. O prazer da tua intimidade ha de ficar singularmente compromettido pela presença de uma pessoa que te é completamente desconhecida; demais, talvez o sr. Carjal venha passar algum tempo com a mulher... Emfim, como quizeres, tu sabes... Mas eu, em teu logar, indicaria ao sr. April muitas casas inhabitaveis... Nós vimos muitas casas dessas... Elle irá vel-as, e isso o fará aborrecer esta terra toda a vida.

—Então não prezas mais a sociedade de Germana? perguntou Gisela, com um sorriso que illuminou o seu meigo rosto, annuviado e os seus olhos azues pensativos.

—Sim, sim, ella é encantadora e espirituosa... Mas são os outros que me mettem medo... E depois, posso passar perfeitamente sem a tua amiga.

A sra. Rivols, provavelmente, gostou do plano de Maximo, porque, depois de manifestar a sua satisfação pela esperança que lhe dava o sr. April, ella externou alguma duvida sobre a possibilidade de achar na terra uma habitação conveniente para duas familias. O marido de Germana pareceu contrariado, e quando Gisela convidou-o para ficar a almoçar, elle recusou apenas como um homem que queria ficar.

Depois do almoço, que foi servido em baixo de um dos caramancheis que flanqueavão a habitação, e aos quaes esta devia o nome, o hospede do chalet tornou a fallar nas casas para alugar na visinhança. Maximo, que tinha pago o seu tributo de conversação durante o almoço, voltou para o taboleiro de relva e continuou a correr atraz das borboletas brancas com a filha.

O sr. April, então, tendo olhado em torno de si, disse á sra. Rivols em tom mysterioso:

—Ah! minha senhora, minha cara senhora, parece-me que afinal chegou a hora de descobrir as minhas baterias. Emprehendi esta pequena viagem expressamente para conversar a sós com a senhora alguns momentos; de antemão eu estava certo de que, fazendo-me convidar para almoçar, cedo ou tarde, soaria a hora da conversa. Soou. Eu começo... A senhora conhece bem, muito bem, Germana?

—Creio que sim, respondeu a sra. Rivols, incerta. Em todo o caso, eu a tenho visto e conversado com ella bastante para conhecel-a tão bem, senão melhor, do que outra qualquer pessoa... salvo o senhor.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

co Velho Junior e 1° tenente Candido dos Santos Lara.

—

O sr. general Deodoro recebeu no dia 21, do Maranhão, este telegramma de felicitações dos seus camaradas:

«Os officiaes do 5° batalhão felicitam v. ex. pela attitude na defesa da classe militar ante a prepotencia do governo.»

—

Ao tenente-coronel Madureira foram tambem dirigidas pelos mesmos officiaes estas saudações:

«Os officiaes do 5° batalhão felicitam pela hombridade contra a prepotencia do governo.»

—

O sr. Visconde de Pelotas recebeu o seguinte:

«Os officiaes do 5° batalhão felicitam v. ex. pela attitude tomada em prol da classe militar.»

—

Ao mesmo illustre militar foi dirigido de S. Paulo este outro telegramma:

«Em nome dos voluntarios da patria, que fizeram a campanha do Paraguay, saúdo a v. ex. por ter denodadamente defendido os brios militares. — Tenente-coronel *Belmiro Francisco de Camargo*.»

EDITAES

Alfandega do Desterro

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Pela Inspectoria da Alfandega d'esta cidade, se faz publico que, de conformidade com o artigo 25 do Regulamento n. 5690 de 15 de Julho de 1874, se acha aberto á boca do cofre na dita Repartição, em todos os dias uteis das 9 da manhã ás 3 da tarde, até o dia 30 do corrente mez, a cobrança do imposto de industrias e profissões relativo ao 1° semestre do corrente exercicio de 1886-1887. Os collectados que não satisfizerem o mencionado imposto até o referido dia, ficarão sujeitos a multa de 6 °|. da importancia do imposto. Alfandega do Desterro, em 25 de Outubro de 1886.—O inspector, *Pedro C. M. da Costa.*

ANNUNCIOS

JOSÈ TORRES

Adelaide Sanches Torres e sua familia mandam celebrar uma missa, sexagesimo mez do passamento de seu finado marido José Torres, sabbado 30 do corrente ás 7 horas, na igreja de S. Francisco; e para esse fim convidam as pessoas de sua amisade e as do finado, e desde já antecipam os seus agradecimentos.

ALUGA-SE a casa e chacara sita na Rita Maria, com commodos para grande familia. Trata-se com Antonio F. da Silva Areias.

PEITORAL DE CAMBARÁ

CAJURUBEBA

SALSA

E

CAROBA, DE HOLLANDA

XAROPE CURATIVO DE SEIGEL

vende-se na

PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU

Rua de João Pinto 9

E' barato

Saccos de 80 litros a 280 réis.
ditos » 120 » » 400 »
ditos para 4 arrobas de café 360 réis.

(Aniagem superior)

32 RUA DO PRINCIPE 32

JOSÉ SEGUI JUNIOR

ENVELOPPES

De muitas qualidades e em porção: commerciaes, para luto, diplomatas, para officios, etc., etc.

VENDE

A Brazileira

4 RUA DE JOÃO PINTO 4

Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como sejão: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp. e acha-se á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

Praça Barão da Laguna 8

Preço... 2$000

VENDE-SE na cidade de S. José uma Olaria com 80 palmos, e seus pertences, com dous fornos dispostos a trabalhar, tres ròdos e tres bancos, um coxo, um rancho com 20 palmos de frente e 45 de fundos, com pilar com 25 braças e uma saudavel casa de moradia. Trata-se com Joaquim Albino Ramos Sobrinho, S. José (Ponte).

MASSAS

Lasanha Letria
e Macarrão

Rua de João Pinto, n. 4

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 Rua de João Pinto 3

Este estabelecimento acaba de fazer uma notavel reducção de preços, e assim é que tem á disposição do respeitavel publico um variadissimo sortimento de chapéos, como sejam:

Chapéos de lã e lebre, para homens e meninos; ditos de palha ingleza, de Palmeira, de Chile; ditos de Manilha, de patente e Clacks; bonets de casimira e seda; ditos para militares, e chapéosinhos á phantasia, para meninos.

No mesmo estabelecimento encontra-se grande variedade em guardas-sol, tanto para homens como para senhoras.

PREÇOS ESSENCIALMENTE VANTAJOSOS

HENRIQUE DE ABREU

ALUGA-SE a casa á rua da Trindade n. 18, com bons commodos para familia. Trata-se com o Major Ramos.

BRINQUEDOS

Recebeu de Pariz um esplendido sortimento de lindos brinquedos para criança

A BRAZILEIRA

REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA NEM MODIFICAÇÕES DE COSTUMES

MARCA REGISTRADA
e privilegiada do Pharmaceutico
EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

LABORATORIO CENTRAL
11 RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO 11
Rio de Janeiro

ESPECIFICOS PREPARADOS
pelo Pharmaceutico

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

Approvados pelas juntas de hygiene

DA CORTE E REPUBLICA ARGENTINA

Laureados com medalhas de ouro e de 1ª classe no

BRAZIL, PARIZ, ANTUERPIA E RIO DA PRATA

SALSA CAROBA E MANACÁ—cura todas as molestias de pelle, darthros, eczemas, pustulas, ulceras, boubas, impingens, lepra, escrophulas, rheumatismo articular e muscular agudos ou chronicos e todas as affecões de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento. Um só vidro basta para convencer ao doente da efficacia deste medicamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo.

PILULAS DE VELAMINA—combatem as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

ELIXIR DE IMBIRIBINA—restabelece os dispepticos, facilita as digestões e promove as defecações difficeis ou irregulares, combate a enxaqueca.

VINHO DE ANANAZ FERRUGINOSO E QUINADO—para os chloro-anemicos; debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos, combate efficazmente a escrophulide, a leucorrhea e a mais profunda anemia.

XAROPE DE FLOR DE AROEIRA E MUTAMBA—muito recommendado na bronchite, na hemoptises e nas tosses agudas ou chronicas, catarrho pulmonar chronico ou agudo.

PILULAS ANTI-PERIODICAS, PREPARADAS COM A PEREIRINA, QUINA E JABORANDY—cutam radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas, efficazmente.

VINHO DE JURUBEBA SIMPLES E TAMBEM FERRUGINOSO PREPARADOS EM VINHO DE CAJU'—efficazes nas inflammações do figado e baço, agudas ou chronicas.

POMADA ANTI-HERPETICA—combate a coceira dos darthros e empingens em tres dias.

LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO—cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

SABONETES DE MUTAMBA E ANDYROBA PHENICADA E ALCATRÃO SULFUROSO—excellante nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Todos estes preparados acompanham bulas—onde são indicados o modo de usar, dieta e attestações de curas realisadas, em condições difficeis.

—

Deposito n'esta capital:—Pharmacia Popular—de A. PIRES DE CARVALHO, Praça Barão da Laguna n. 5.

MARMORISTA

Encarrega-se de fazer pedras com inscripções em alto ou baixo revelo, com grinaldas, etc. Tambem se faz urnas, cruzes, mauzoleus; lavatorios, bidês, consolos e outros trabalhos a gosto do comprador. Preços os mais rasoaveis possivel.

83 Rua do Principe 83

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recahidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRINCIPE 15

TODOS DEVEM LER!

Lindos córtes de vestidos de cretone chitado, largo—Novidade—com 12 covados, a 3$ e 4$000 rs.

Córtes de vestido de lã, diagonal e damassé, com 17 covados, a 5$500, 6$500 e 8$.

Córtes de calça de casimira preta e de côr, a 3$500 e 5$.

Ditos nacionaes com e sem seda, tecidos esplendidos, a 8$000 e 10$.

Chitas baptistes e em morim, firmes, c. 160.

Chitas percale, modernas, covado 200 e 240 rs.

Ditas cretone, novidade, covado 320 e 400 rs.

Morim cambraia, peça de 10 jardas 2$000.

Ditos encorpados, especialidade para machinas, peça de 8 e 10 metros 2$200, 2$500 e 3$.

Toalhas felpudas a 400 e 500 rs.

Morim puro e cretone, peça de 20 metros 6$ e 7$500.

Algodão nacional peça de 10 metros 2$400.

Morim americano—(parece linho) com 1 metro de largo, peça de 10 jardas 5$000.

Algodão enfestado, encorpado e largo, peça de 10 metros 6$000

Algodão-morim, peça de 5 e 10 metros, a 1$, 2$ e 2$400.

Linha-crochet branca e de côr, caixa 1$700. De n. 50 para cima custa mais.

Dita em carreteis 200 jardas, para machina, mão e crochet, duzia 700, 800 e 900 rs.

Cobertores de lã, lisos e listrados, a 2$ e 2$500.

Zephir lisos e escossezes para vestidos e camizas, covado 120 e 140—e muito largo, covado 160.

E muitos outros artigos de

Fazendas,

MODAS, CHAPÉOS DE SOL,

de cabeça, armarinho e

Roupa feita

que acabamos de escolher no primeiro emporio commercial sul-americano, como sejam:

Capas e chapéos para Senhoras. Casaquinhos de tricot com collete de seda, para moças. Bordados, rendas e plissés brancos e de côres. Fichús fio de escossia, branco e crême. Ditos de lã e de linho de 1$000 para cima. Musselinas e fustões brancos a 320 e 440, covado. Nanzuck branco a 700 rs. metro. Chapéos enfeitados para meninas. Leques diversos. Vestidinhos e aventaes brancos para crianças. Colletes para Senhoras, de 2$ para cima. Aço para balão, metro 160 rs., e barbatanas a 40 rs. Gravatas diversas, de setim preto e de côres, plastron, a 1$200. Riscados nacionaes e estrangeiros, etc., etc.

Rua do Principe N. 20

EM FRENTE A ALFANDEGA

Regis & Irmão

CAZEMIRAS

(POR PREÇOS DE CASSINETAS)

enfestadas a 1$400, 1$500, 2$000 e 2$500 rs.

Prestão-se para costumes, tanto para homens como para rapazes.

E' uma verdadeira queima

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

Severo F. Pereira

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

ASMA, TYSICA E BERIBERI

XAROPE DE HYPOPHOSPHITOS, DE FELLOWS

Na formula deste Xarope entram os hypophosphitos de cal, ferro, quinina e strychnina. E' pois um poderoso tonico, reconstituinte, util em todas as doenças dos pulmões, do estomago, figado, coração e debilidade nervosa.

DEPOSITO NA — **Pharmacia Elyseu**
Rua de João Pinto 9

LOTERIAS
DE
SANTA CATHARINA

AUTORISADAS PELA LEI PROVINCIAL N. 1115
De 4 de Setembro de 1886

PLANO

1	Premio		120:000$000
1	Dito		40:000$000
1	Dito		20:000$000
1	Dito		10:000$000
1	Dito		5:000$000
5	Ditos	2:000$000	10:000$000
15	Ditos	1:000$000	15:000$000
20	Ditos	500$000	10:000$000
99	Ditos para a centena do 1° premio	200$000	19:800$000
99	Ditos » » » » 2° »	100$000	9:900$000
99	Ditos » » » » 3° »	60$000	5:940$000
99	Ditos » » » » 4° »	40$000	3:960$000
300	Ditos para os dous numeros finaes, iguaes ao primeiro premio	100$000	30:000$000
300	Ditos para os dous numeros finaes, iguaes ao segundo premio	40$000	12:000$000
3000	Ditos para as terminações iguaes ao primeiro premio	20$000	60:000$000
3000	Ditos para as terminações iguaes ao segundo premio	20$000	60:000$000
2	Approximações para o 1° premio	2:000$000	4:000$000
2	» » » 2° »	1:000$000	2:000$000
2	» » » 3° »	500$000	1:000$000
2	» » » 4° »	400$000	800$000
2	» » » 5° »	300$000	600$000
7051	Premios no valor de rs		440:000$000

Esta loteria será dividida em cinco séries mensaes de **120:000$000** cada uma, e cada série será subdividida em quatro partes semanaes de **30:000$000** cada uma.

Os **bilhetes** brevemente estarão á venda no **Escriptorio Central** á

RUA DE JOÃO PINTO N. 12

ROB BOYVEAU LAFFECTEUR

E' um depurativo classico, com mais de 50 annos de successo. Purificando os humores, o **Rob** regenera o sangue e harmonisa as funcções vitaes. E' de uma utilidade especial para curar radicalmente, e em pouco tempo, as gonorrhéas contagiosas, resentes ou inveteradas, para a cura das quaes se emprega sem reflexão a Copahiba e as injecções mais energicas sem resultado completo. E' um especifico para todas as enfermidades veneroas *primitivas, secundarias ou terciarius*, esta ultima especie sobrevindo ás vezes 20 annos depois de terem desapparecido os symptomas primitivos: nas ulcerações da bocca e da garganta, tumores gommosos, amaurose, etc. E' receitado nas affecções do systhema nervoso e fibroso, taes como a gotta, dôres, marasmo, rheumatismo, hypocondria, paralysia, esterilidade, perda de carnes; igualmente nos resfriados mal curados, anevrismo do coração, catharro da bexiga, ulceras do utero-irregularidade menstrual, opilação, hemorrhoides, tumores brancos, tósse teaz, asma nervosa, hydroceles, accidentes da idade critica das senhoras, etc.

Deposito em Santa Catharina na
PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU
9 Rua de João Pinto n. 9

BILHETES DA LOTERIA DE PERNAMBUCO

A DEUSA DA FELICIDADE

tem: meios, quartos, decimos e vigesimos da loteria de Pernambuco, em grande quantidade. Bons palpites! Quem comprar tem premio certo!

2 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 2
Francisco de Souza Caetano

THEATRO SANTA IZABEL

DOMINGO, 31 DE OUTUBRO DE 1886
2° Espectaculo

DA COMPANHIA DE QUE FAZ PARTE A DISTINCTA ACTRIZ

PEPA

Primeira actriz dos theatros da Côrte e do theatro da «Trindade» de Lisboa; e os intelligentes meninos brazileiros

LUIZ E ROMEU

O PRIMEIRO DE 7 E O SEGUNDO DE 5 ANNOS DE IDADE

—Primeira representação da engraçada comedia do— distincto escriptor brazileiro Arthur Azevedo:

UM CAVALHEIRO PARTICULAR

Personagens:

Joanna	PEPA
Amparo	Lucilia
André	Henrique
D. Rofo	Barreto

Primeira representação da comedia original de Alcantara Chaves, ornada de musicas populares:

QUEREM SER ARTISTAS

Personagens

José da Rosa, o Zarabulho, cantelleiro	Luiz
Maria das Dôres, vendedeira de sardinhas	Romeu

Numeros de musica

1° Couplets do tra la la (do *Boccacio*)—2° Couplets da sardinheira (*Ladrão do Negro mestro*)—3° Duetto dos pregões (*O pobresinho que pede* e *Trovador*)—4° Canninha verde—5° Pirolito—6°—Couplets do cavaquinho (*Bilontra*)—7° Couplet final (*Vinho Novo*).

Primeira representação da comedia de Baptista Machado, ornada de musica

UMA EXPERIENCIA

Personagens

Margarida, engommadeira	PEPA
José Borrasca, marujo	Henrique
Chrispim, sachristão	Barreto

Primeira representação da popularissima scena comica, original de SOUZA BASTOS, ornada de musicas populares de diversos paizes

O GRUMETE DA GUANABARA

desempenhada pela **Actriz Pepa**

Numeros de musica

1° Canção de tres assobios—2° Chifarote inglez—3° Cancan francez—4° Seguidilha hespanhola—5° Gallegada—6° Canninha verde—7° Malhão—8° Fandango—9° Fadinho portuguez—10° Lundú dos pretos.

Esta scena comica, escripta expressamente para a ACTRIZ PEPA, tem feito um enorme successo em todo o Brazil e em todas as cidades, repetida sempre a pedido por muitas vezes.

Pela primeira vez a ACTRIZ PEPA cantará a lindissima cançoneta de DANTA RANTULLA, musica de HERVE'

LILI

Pela primeira vez o actor Barreto desempenhará a engraçada scena comica, original de LUIZ D'ARAUJO

AMANHÃ VOU PEDIL-A

A orchestra é obsequiosamente dirigida pelo distincto professor Roberto Grant.

Principiará ás 9 horas em ponto

PREÇOS DO COSTUME

Os bilhetes podem ser procurados desde já na Confeitaria Estrada de Ferro Pedro I, na Charutaria da Praça Barão da Laguna e na casa Baptista á rua do Senado.

Segunda-feira, dia santificado—Festa de todos os Santos—EXTRAORDINARIO ESPECTACULO!!

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina